



VARIAÇÃO VOCÁLICA PRETÔNICA NA ESCRITA SULRIOGRANDENSE DO SÉCULO XIX

Tatiana KELLER

Email: tatianakeller.ufsm@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)



Resumo / Résumé

Neste trabalho, investigamos a ocorrência de variação entre vogais médias e vogais altas em contexto pretônico em registros manuscritos e impressos produzidos em diferentes cidades do estado do Rio Grande do Sul no século XIX. Temos por objetivo observar se nos casos em que há variação esta pode ser correlacionada à influência da oralidade ou reflete aspectos de uma possível normatização. Para tanto, comparamos os dados com estudos de língua falada e instrumentos linguísticos, tais como gramáticas e dicionários.

Introdução / Introduction

A instabilidade na realização das vogais médias /e, o/ como /i, u/ em posição pretônica não é característica apenas do português atual; já há indícios de sua ocorrência no *Appendix Probi* e em textos do português arcaico (cf. CARVALHO, 1969, BISOL, 1981, FONTE, 2014, dentre outros). Labov (1972) explica esse fato por meio do *Princípio da Uniformidade*, de acordo com o qual mudanças ocorridas no passado podem vir a acontecer no presente. Dessa forma, o registro histórico pode auxiliar a compreender estágios atuais da língua.

Objetivos / Objectifs

Buscamos traçar um panorama sobre o vocalismo pretônico no português escrito no Rio Grande do Sul do século XIX, a fim de observar se os casos em que há variação refletem traços de oralidade ou são uma tentativa de conformação a uma possível norma escrita do século XIX. Dessa forma, visamos a contribuir para a descrição da história linguística e social da escrita no Rio Grande do Sul, bem como do português brasileiro oitocentista.

Teoria e Método / Théorie et Méthode

Corpora - estudos de Keller e Costa (2014), Pereira (2017) e uma nova coleta de Keller e Costa, em 2020 (manuscritos) e o estudo de Nasi (2013) (jornais impressos) de diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul (cf. mapa) no século XIX.

Dados - todas as ocorrências em que há substituição de vogal média (posterior ou anterior) em posição pretônica por vogal alta na presença ou não de vogal alta em sílabas adjacentes (harmonia vocálica e alçamento sem motivação aparente). Tais ocorrências são confrontadas com análises de língua falada, tal como a de Bisol (1981), e com a ortografia de Madureira Feijó (1734) e os dicionários de Bluteau (1728) e Barbosa Morais (1858).

Mapa do estado do Rio Grande do Sul



Resultados / Résultats

- Pequena quantidade de formas variáveis:

Estudos	Harmonia vocálica	Alçamento sem motivação aparente	Quantidade de documentos
Nasi (2013)	39	11	275 (exemplares)
Keller e Costa (2014)	07	05	17
Pereira (2017)	04	06	37
Keller e Costa (nova coleta)	11	-	18
Total	61	22	

- Consulta aos instrumentos linguísticos: formas variáveis

Dados	Bluteau (1728)	Madureira Feijó (1734)	Moraes Silva (1858)
arripiar	arrepiar/ arripiar	arripiar	arrepiar/ arripiar
antecipar	antecipar/ antecipar	antecipar	antecipar/ antecipar
assemelhar	assemelhar	assimilhar	assemelhar/ assimilhar
benéficio	benéficio/ benéficio	benéficio	benéficio
coberta	coberta/ coberta	coberta	coberta/ coberta
disgraça	desgraça	-	desgraça/ desgraça
engulir	engolir/ engulir	engulir	engolir
intrincheirar	entrincheirar/ intrincheirar	intrincheirar	entrincheirar/ intrincheirar
marceneiro	marceneiro/ marceneiro	marceneiro/ marceneiro	marceneiro
milhor	melhor	melhor	melhor/ melhor
mochila	mochila	-	mochila/ muchila
occurrencia	occurrencia	occurrencia	occurrencia

Conclusão / Conclusion

- O número reduzido de formas variáveis sugere que a variação fosse pouco frequente (na fala atual, temos cerca de 30% de aplicação de harmonia vocálica em Porto Alegre/RS);
- Há ocorrências em que a variação já era registrada na escrita (possível norma);
- Os casos de harmonia vocálica são mais numerosos do que os de alçamento sem motivação (como se vê em estudos de língua falada);
- Há mais casos de variação com a vogal /e/ (como na língua falada).

Referências / Références

- BISOL, L. **Harmonia vocálica**: uma regra variável. 332 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.
- CARVALHO, J. H. de. Nota sobre o vocalismo antigo português: valor dos grafemas *e* e *o* em sílaba átona. **Estudos Linguísticos**. Coimbra: Atlântica, v. 2: 75-103, 1969.
- FONTE, J. S. **As vogais na diacronia do português**: uma interpretação fonológica de três momentos da história da língua. 236 f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.
- KELLER, T.; COSTA, E. A instabilidade das vogais médias pretônicas em cartas pessoais do Rio Grande do Sul do século XIX. **Sociodialeto**, v. 4, nº 12: 61-72, 2014.
- LABOV, W. On the mechanism of linguistic change. In **Directions in Sociolinguistics: the ethnography of communication**, editado por John Gumperz e Dell Hymes. New York: Hold, Rinehart and Winston: 160-172, 1972.
- NASI, R. Elevação de vogais médias pretônicas: registros históricos em jornais do século XIX. **Fragmentum**, n. 39: 29-40, 2013.
- PEREIRA, V. V. **Caracterização da língua portuguesa as segunda metade do século XIX na região da fronteira** (Santana do Livramento/ Rivera). 98 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.